

Edição nº 4101
Quinta-feira
13 DE JULHO DE 2017
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



LULA É INOCENTE!



#SOMOS
TODOS
LULA

LULA É INOCENTE!

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC repudia qualquer condenação sem provas do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assim como repudiaria uma sentença sem provas a qualquer cidadão brasileiro que estivesse sofrendo uma perseguição política sem precedentes na história do Brasil.

O ataque ao companheiro Lula não começou agora. Seu início se deu quando ele, à frente deste Sindicato na década de 70, fez a sua opção de vida pela luta dos trabalhadores, dos mais atingidos pelas desigualdades sociais, pelos pobres de nosso imenso País.

Seu compromisso e determinação de construir uma nação de homens e mulheres que pudessem andar de cabeça erguida e respeitar

suas diferenças provocou ainda mais a ira da minoria exploradora, que nunca teve nenhum respeito pelo povo brasileiro.

O auge desta perseguição está se consolidando em um

que batalham dia e noite para sustentar suas famílias com dignidade.

Não é por acaso que a decisão de um juiz de 1ª instância se dá, exatamente, um dia após a classe trabalhado-

nejada é também a tentativa de abafar os efeitos nefastos que as mudanças nas relações do trabalho terão sobre os trabalhadores.

Durante todos esses mais de 40 anos de sua trajetória política, o companheiro Lula sempre esteve ao lado dos trabalhadores e fez em 8 anos de governo - com a cara e o suor dos que não se entregam às adversidades da vida - o que tentamos por 500 anos, que foi começar a transformar a realidade dos que não têm medo do calor do sol e nem da solda.

É na força incansável deste guerreiro metalúrgico, operário e brasileiro que nos encontramos conosco e é com esta mesma força que nós, metalúrgicos do ABC, podemos dizer em alto e bom som:

Lula é inocente!

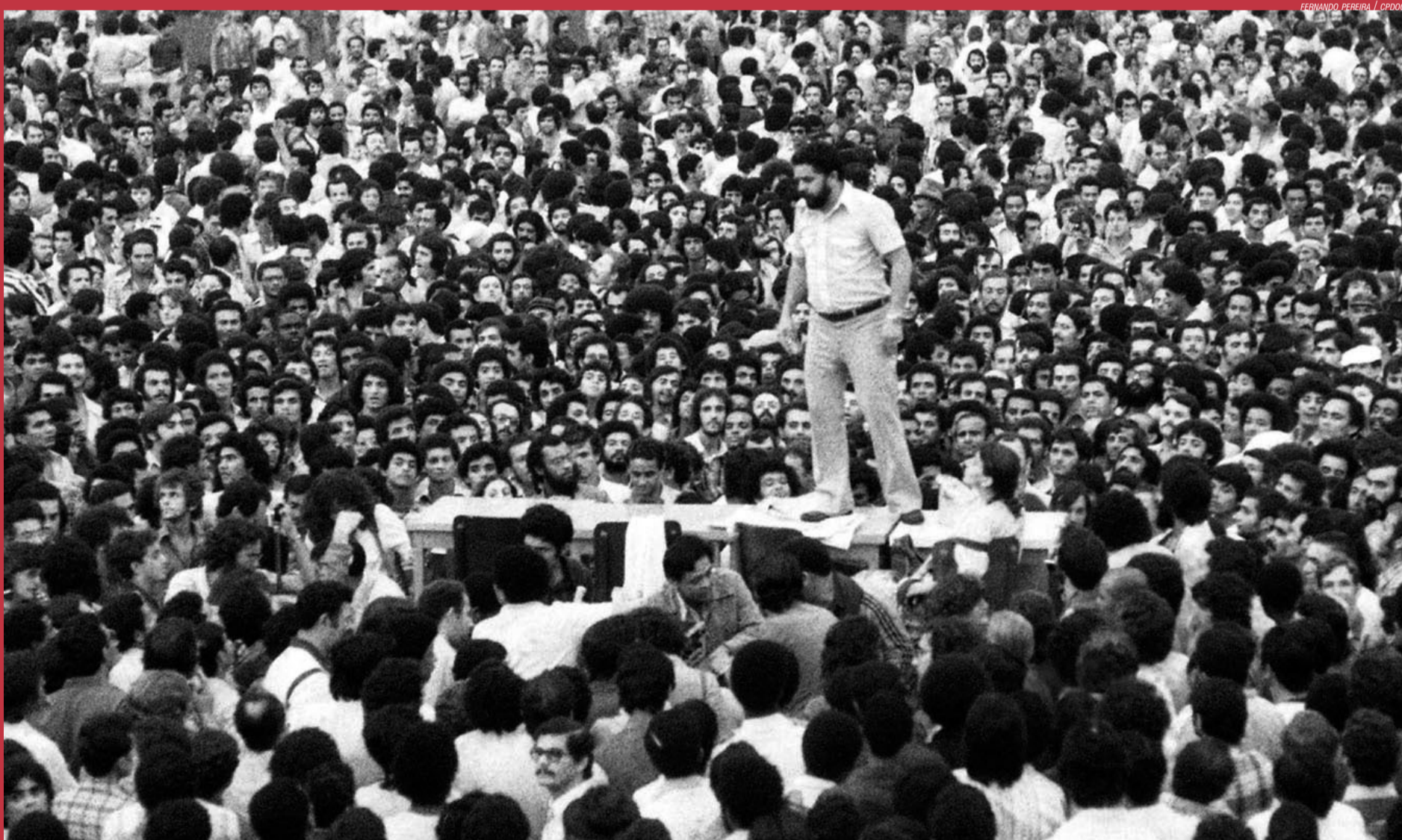
NÃO É POR ACASO QUE A DECISÃO DE UM JUIZ DE 1ª INSTÂNCIA SE DÁ, EXATAMENTE, UM DIA APÓS A CLASSE TRABALHADORA SER FERIDA DE MORTE AO TER SEUS DIREITOS SUBTRAÍDOS PELA REFORMA TRABALHISTA

processo jurídico-político, com o apoio sistemático da imprensa comercial, que tenta agora calar a voz que não é e nunca foi só de Lula, mas de milhões de cidadãos

ra ser ferida de morte ao ter seus direitos subtraídos pela reforma Trabalhista, aprovada no Senado Federal.

O anúncio de sua condenação em data certa e pla-

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC



“VAMOS AGIR COM O QUE SABEMOS FAZER DE MELHOR: A NEGOCIAÇÃO”



ADONIS GUERRA

“Precisamos dialogar muito com a sociedade e mostrar o risco que os trabalhadores do Brasil correm com essa reforma. São os direitos que estão em jogo, como as férias e a terceirização irrestrita. O trabalho intermitente acaba com a jornada de trabalho”, **Aroaldo Oliveira da Silva**, vice-presidente do Sindicato



RODRIGO PINHO

“O envolvimento da companheirada nas fábricas é fundamental para construir a resistência e o enfrentamento ao ataque aos direitos historicamente conquistados. É um desmonte o que estão fazendo e vamos mostrar nossa capacidade de luta”, **José Quixabeira de Anchieta**, o **Paraíba**, coordenador geral da representação na Ford



EDU GUIMARÃES

A afirmação é do presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão sobre a aprovação da reforma Trabalhista que deve ser sancionada ainda hoje por Temer. As novas regras entrarão em vigor após 120 dias da publicação no “Diário Oficial da União”, o que deve ser feito amanhã.

“Levamos mais de uma década para implementar as condições de negociação que temos hoje para os trabalhadores. Com a legislação alterada no nível como foi proposto, vamos ter que agir com o que sabemos fazer de melhor: a negociação. Para que o trabalhador não fique tão vulnerável quanto a reforma prevê”, defendeu.

Enquanto o texto da reforma era votado no Plenário do Senado, os Metalúrgicos do ABC aprovavam a pauta da Campanha Salarial 2017, em Assembleia na Sede, elaborada de forma preventiva para combater as agressões da reforma. Wagnão explica algumas cláusulas defendidas pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

ULTRATIVIDADE

“Essa cláusula visa assegurar que as convenções e acordos continuem valendo até que outros sejam negociados”.

JORNADA DE TRABALHO

“Defendemos que qualquer negociação como jornada de trabalho, horas extras, banco de horas, intervalos, compensação de horas, remuneração e outros devem passar por negociação coletiva, assim como é feito hoje. E não de forma individual como o texto prevê”.

CONTRATO DE TRABALHO

“A negociação coletiva também deverá ser priorizada para discutir qualquer tipo de contrato, como parcial, por prazo determinado ou temporário. E não vamos permitir que haja o contrato para trabalho intermitente”.

DISPENSAS COLETIVAS

“Na reforma Trabalhista, eles estão regulamentando a demissão em massa sem discussão com os sindicatos. Na nossa cláusula, especificamos que qualquer processo de dispensa coletiva deverá ser condicionado à prévia busca de alternativas por meio também da negociação coletiva”.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES

“Pela reforma, as empresas poderão ter representantes no local de trabalho, que não estejam vinculados aos sindicatos, que são os representantes legais dos trabalhadores.

Com isso, o patrão pode criar uma comissão fajuta de representação. Jamais iremos permitir isso, porque sabemos muito bem o que o trabalhador sofre com uma comissão pelega.

Vamos assegurar a participação e coordenação do Sindicato no processo de eleição de representantes”.

NORMA MAIS BENÉFICA

“É preciso garantir a aplicação do instrumento mais favorável: a convenção ou o acordo coletivo específico na empresa, já que temos acordos feitos na fábrica que melhoraram direitos e ampliaram as conquistas dos trabalhadores”.

FÉRIAS

“As férias individuais de cada ano deverão ser concedida prioritariamente de uma única vez.

Se houver prova de coação ao trabalhador para aceitar as férias em três períodos, elas serão consideradas nulas”.

“É importante que todos os companheiros estejam juntos na luta. Temos que mostrar que não vamos aceitar este Congresso empurrando e impondo reformas que retiram direitos da classe trabalhadora. Vamos lutar sempre para defender os trabalhadores”, **Wagner Lima**, coordenador geral da representação na Volks



ADONIS GUERRA

“Nós, trabalhadores na Scania e metalúrgicos do ABC, precisamos dar o recado que não concordamos com essa reforma que representa o desmonte da CLT. Ela significa o lucro maior para as empresas e os patrões e enorme prejuízo para toda a classe trabalhadora”, **Régis Guedes**, coordenador da representação na Scania



ALESSANDRO VALE



DÁRIO BERGER (PMDB-DC)



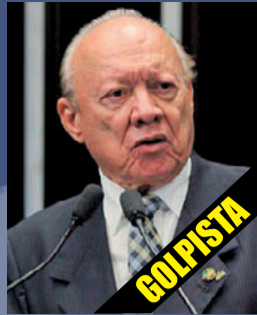
EDIGSON LOBÃO (PMDB-MA)



ELMANO FERRER (PMDB-PI)



SIMONE TEBET (PMDB-MG)



JOÃO ALBERTO SOUZA (PMDB-MA)



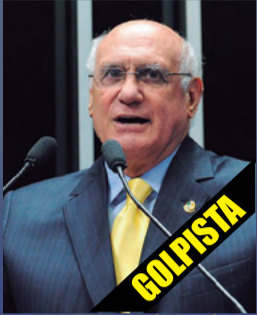
JOSÉ MARANHÃO (PMDB-PB)



RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)



BENEDITO DE LIRA (PP-AL)



LAGIER MARTINS (PDS-RB)



CIDINHO SANTOS (PR-MT)



CIRO NOGUEIRA (PP-PI)



DAVI ALCOLUMBRE (DEM-AP)



EDUARDO LOPES (PRB-RJ)



FERNANDO BEZERRA COELHO (PSB-PE)



ATAÍDES OLIVEIRA (PSDB-TO)



AÉCIO NEVES (PSDB-MG)



JOSÉ BERRA (PSDB-SP)



MARTA SUPLICY (PMDB-SP)



AÍRTON SANDOVAL (PMDB-SP)



ANTÔNIO ANASTÁZIA (PSDB-MG)



CÁSSIO CUNHA LIMA (PSDB-PB)



JADER BARBALHO (PMDB-PA)



ANA AMÉLIA (PP-RS)

SENADORES INIMIGOS DOS TRABALHADORES

São 50 senadores que votaram contra os trabalhadores no Plenário do Senado na noite de terça-feira, dia 11. Quem aprovou a reforma Trabalhista são empresários, representantes deles ou financiados por eles. Confira quem ataca os direitos historicamente conquistados pela classe trabalhadora ao rasgar a CLT contra a vontade da população.



ZEZE PERRELLA (PMDB-MG)



MAGNO MALTA (PR-ES)



DALIRIO BEBER (PSDB-SC)



IVO CASSOL (PP-RO)



TABÃO JEREISSATI (PSDB-CE)



PAULO BAUER (PSDB-SC)



CRISTOVAM BUARQUE (PPB-DF)



GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB-RN)



ROMERO JUCÁ (PMDB-RR)



PEDRO CHAVES (PSB-MG)



ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)



JOSÉ AGRIPINO (DEM-RN)



FLEXA RIBEIRO (PSDB-PA)



JOSÉ MEDEIROS (PDS-MT)



OMAR AZIZ (PDS-AM)



ROBERTO MUNIZ (PP-BA)



ROBERTO ROCHA (PSB-MA)



RONALDO CAIADO (DEM-GO)



ROBE DE FREITAS (PMDB-ES)



SÉRGIO PETECÃO (PSB-AC)



GLADSON CAMELI (PP-AC)



VALDIR RAUPP (PMDB-RO)



VICENTINHO ALVES (PR-TO)



WALDEMIR MOKA (PMDB-MG)



WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)



WILDER MORAIS (PP-GO)



RICARDO FERRAÇO (PSDB-ES)